



# Legislação Comercial

## *A Empresa e o Direito*

**UFCD:** 0563 – Legislação Comercial

**Formadora:** Isabel Silva

**Turma:** 25\_TADM03-NS

**Formandos:** Ana Silva | Elizabete Gomes |  
José Benedi | Micaela Ferreira





# Índice

A empresa e o  
Direito

01

03

Sociedades  
Comerciais

Tipos de  
empresas

02

04

Sociedades Cívis





01

# A empresa e o Direito



# Introdução

## Empresa e o Direito



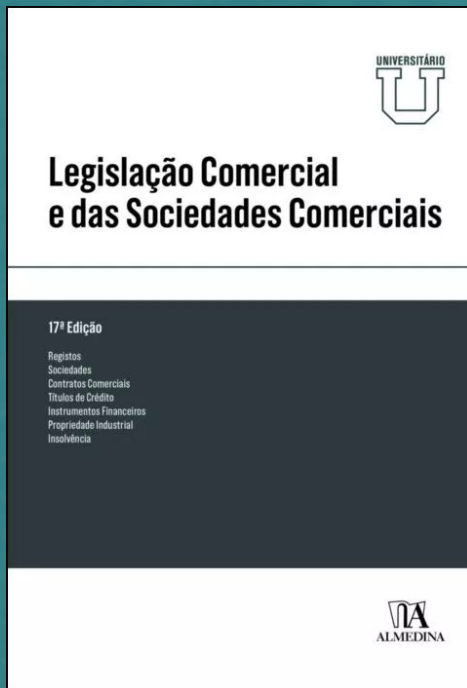
O direito comercial regula a atividade das empresas e dos empresários.

A empresa é a unidade económica organizada para produzir bens ou serviços com fins lucrativos.

O empresário é quem exerce essa atividade, podendo ser uma pessoa singular ou coletiva.

Em Portugal, as empresas estão sujeitas ao Código das Sociedades Comerciais e a outras normas fiscais e civis.

# Direito Comercial



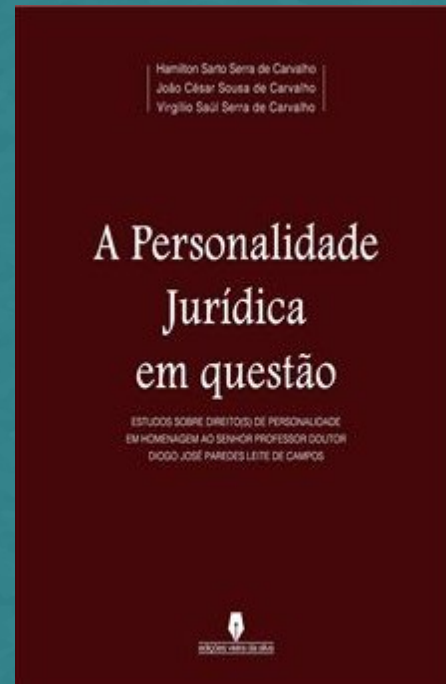
- O **direito comercial** é o ramo do direito privado que regula a atividade dos empresários e das sociedades comerciais.
- **Difere do direito civil**, pois centra-se nas relações económicas e empresariais (atos de comércio, títulos de crédito, falências, etc.).
  - Tem como principal fonte o **Código das Sociedades Comerciais (DL 262/86)** e o **Código Comercial**.



# Personalidade Jurídica

## Personalidade Jurídica

- Atribui à empresa capacidade de **ter direitos e obrigações próprias**, distinta dos sócios.
- As **sociedades comerciais** têm personalidade jurídica.
- Já o **empresário em nome individual** não tem — responde com o seu património pessoal.





# O papel do Estado

## O papel do Estado

- O Estado regula a criação, o funcionamento e a extinção das empresas.
- As empresas devem cumprir **obrigações legais, fiscais e laborais**.
- A inscrição no **Registo Comercial** confere validade e publicidade à empresa.

## Constituição da República Portuguesa

8ª Edição

Lei Constitucional nº 1/2005, de 12 de Agosto  
Declaração Universal dos Direitos do Homem  
Lei do Tribunal Constitucional  
Iniciativa Legislativa de Cidadãos  
Estatutos Político-Administrativos das Regiões Autónomas

  
ALMEDINA





02

## Tipos de Empresas





# Tipos de Empresas

	<i><b>Empresa Singular</b></i>	<i><b>Empresa Coletiva</b></i>
<b>Titularidade</b>	Pertence a <b>um único empresário</b> (empresário individual ou EIRL)	Formada por <b>dois ou mais empresários</b> (sociedades)
<b>Personalidade Jurídica</b>	Pode ou não ter personalidade jurídica (EIRL tem; nome individual não tem)	Tem sempre personalidade jurídica própria
<b>Responsabilidade</b>	Normalmente <b>ilimitada</b> (salvo na EIRL)	<b>Limitada</b> ou <b>ilimitada</b> , conforme o tipo de sociedade
<b>Decisão e Gestão</b>	Centralizadas no empresário	Partilhadas entre os sócios ou administradores
<b>Capital</b>	Proveniente de um só titular	Reúne capitais de vários sócios
<b>Continuidade</b>	Pode cessar com a morte do empresário	Pode continuar, independentemente da saída de sócios
<b>Exemplos</b>	Empresário em Nome Individual, EIRL	Lda, SA, Unipessoal, SNC, Comandita

# Empresário em nome individual

## Definição:

Pessoa singular que exerce uma atividade comercial em nome próprio.

## Responsabilidade:

Ilimitada - responde com todo o seu património pessoal.

## Criação:

Basta o registo na Conservatória do Registo Comercial ou no portal Empresa na Hora.

## Vantagens

- Simplicidade na criação e gestão.
- Custos Iniciais reduzidos.

## Desvantagens

- Alto risco patrimonial (não há separação entre bens pessoais e da empresa).
- Dificuldade em atrair investimento externo.



# EIRL - Estabelecimento Individual de Responsabilidade Limitada

## Definição

- Empresa de 1 único empresário (singular)

## Responsabilidade

- Limitada – o empresário só responde até ao valor do capital social

## Base Legal

- Decreto – Lei nº 248/86

## Capital mínimo

- 5 000€

## Vantagens

- Protege o património pessoal.
- Mantém a simplicidade administrativa.

## Desvantagens

- Exige capital inicial mínimo.
- Obrigações contabilísticas mais rigorosas.



03

# Sociedades Comerciais



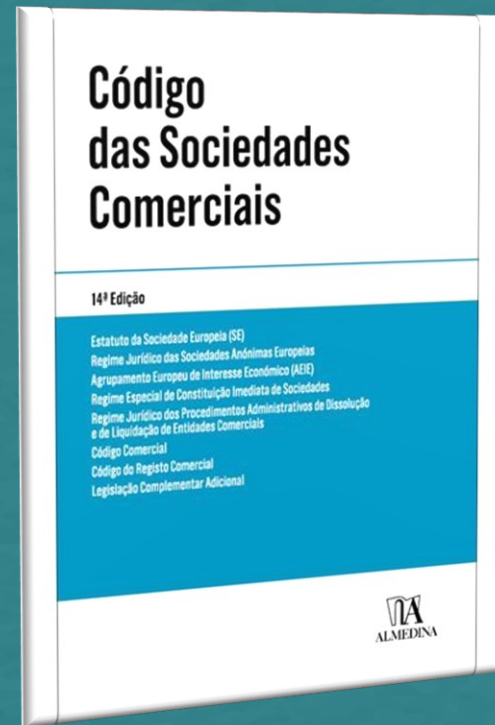
# Sociedades Comerciais

Tipo de Sociedade	Nº mínimo de Sócios	Responsabilidade	Capital Mínimo	Observações
<b>Sociedade em Nome Coletivo (SNC)</b>	2	Ilimitada Solidária – sócios Subsidiária – sociedade	Não tem capital social mínimo. Mas tem que ter capital social (min. 0,01€)	Sócios gerem e respondem pelas dívidas.
<b>Sociedade por Quotas (Lda.)</b>	2	Limitada às quotas	2 €	Forma mais comum entre PME.
<b>Sociedade Unipessoal por Quotas</b>	1	Limitada	1 €	Variante da Lda. com um sócio único.
<b>Sociedade em Comandita</b>	2 simples 6 por ações	Comanditados: ilimitada Comanditários: limitada	Comandita simples: Não tem capital social mínimo. (min. 0,01€) Comandita por ações: 50 000 €	Pode ser simples ou por ações.
<b>Sociedade Anónima (SA)</b>	5 1 unipessoal	Limitada	50 000 €	Ideal para grandes empresas.

# Sociedades Comerciais

O Código das Sociedades Comerciais vem corresponder, em espaço fundamental, à necessidade premente de reforma da legislação comercial portuguesa. Na verdade, mantém-se em vigor o sábio mas ultrapassado Código Comercial de 1888, complementado por numerosos diplomas parcelares. A evolução sofrida pela economia nacional e internacional em cerca de um século exige manifestamente a sua atualização.

No início da elaboração do Código Civil vigente, o Decreto-Lei n.º 33908, de 4 de Setembro de 1944, figurou a possibilidade de nele se englobar o direito comercial. Mas logo se optou por manter a distinção formal entre os dois ramos do direito privado.





# Sociedade em Nome Coletivo



# Sociedade por Quotas

## Número de Sócios:



**Mínimo:** 2 sócios (pessoas singulares ou coletivas).

**Máximo:** Não há um limite máximo definido por lei, mas na prática, é mais comum em empresas com um número reduzido de sócios devido à natureza próxima da gestão.

## Capital social mínimo:



**Mínimo:** 2 euros euro por sócio, desde a alteração legislativa em 2012 (Decreto-Lei n.º 33/2011). Para uma sociedade por quotas plural (com dois ou mais sócios), o capital social mínimo total depende do número de sócios, mas cada quota deve ter pelo menos 1 euro. Por exemplo, dois sócios podem formar uma sociedade com um capital total de 4 euros (2 euros por cada).

## A Responsabilidade:



A responsabilidade pode tornar-se ilimitada em casos específicos, como má gestão deliberada, fraude ou incumprimento de obrigações fiscais, mas isso é raro e depende de decisão judicial.

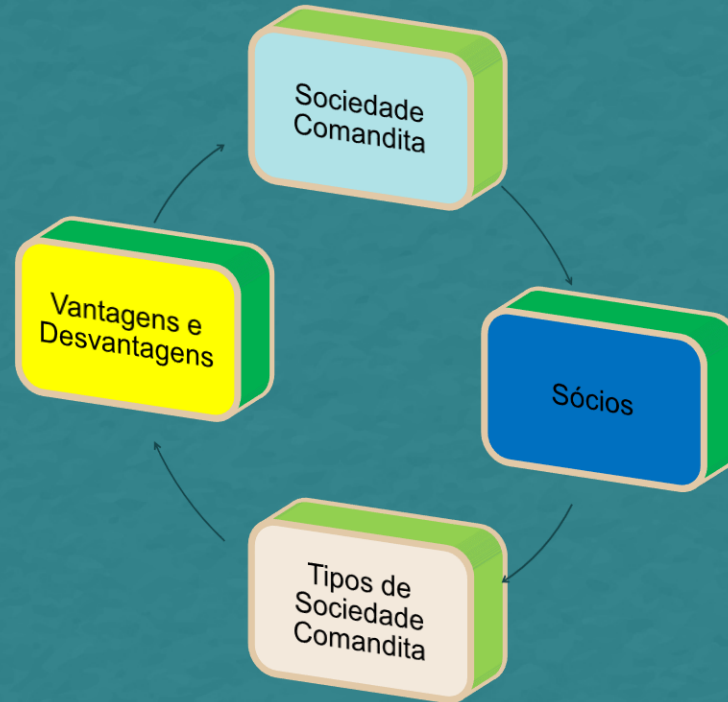
Responsabilidade Limitada: Os sócios não respondem com seu património pessoal pelas dívidas da empresa, exceto pelo montante das quotas que investiram. Por exemplo, se um sócio contribuiu com 5.000€, esse é o limite da sua responsabilidade.

## Observações

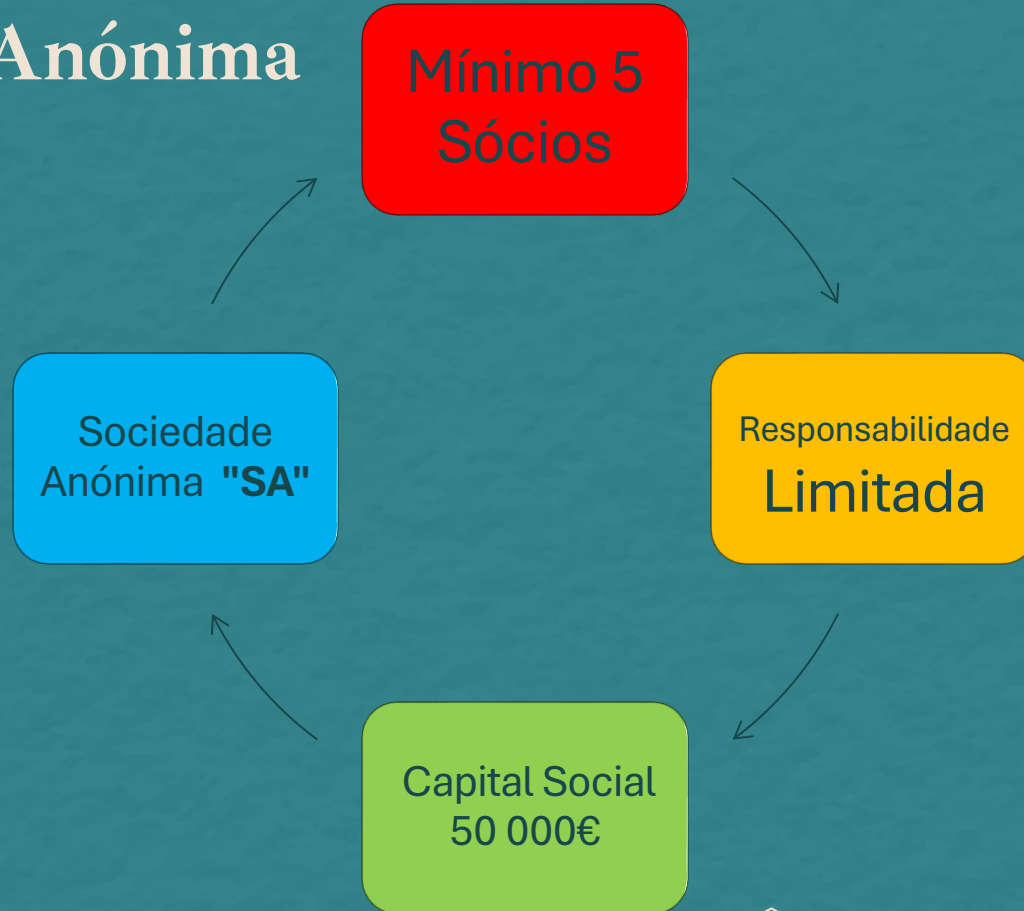


São estruturas jurídicas usadas para formalizar negócios com fins lucrativos, mas diferem em aspetos fundamentais, como responsabilidade dos sócios, número de sócios, capital mínimo e gestão.

# Sociedade em comandita



# Sociedade Anónima



# Sociedade Unipessoal





04

## Sociedades Civis







# Sociedades Civis

É uma empresa cuja atividade principal não é comercial, ou seja, não se dedica à compra e venda de produtos.

É utilizada por profissionais como advogados, médicos e arquitetos, que se unem para trabalhar em conjunto.

Pode exercer uma atividade de natureza civil, como a prestação de serviços, mas a sociedade pode optar por uma forma comercial, seguindo assim as mesmas regras das empresas comerciais, como as sociedades por quotas ou as sociedades anónimas.



# Conclusão



A escolha da forma jurídica depende do risco, investimento e objetivos.

Nome Individual → simplicidade.

EIRL / Lda. → proteção patrimonial.

Sociedades → crescimento e investimento.

# Bibliografia / Webgrafia

- Código das Sociedades Comerciais (DL 262/86)
- Decreto-Lei n.º 248/86 (EIRL)
- Portal da Justiça
- Portal ePortugal
- SociedadesComerciais.pt
- [https://www2.gov.pt/en/inicio/espaco-empresa/balcao-do-empendedor/sociedade-civil-sob-a-forma-comercial-constituicao?utm\\_source](https://www2.gov.pt/en/inicio/espaco-empresa/balcao-do-empendedor/sociedade-civil-sob-a-forma-comercial-constituicao?utm_source)
- [https://dre.tretas.org/dre/3511/decreto-lei-262-86-de-2-de-setembro?utm\\_source](https://dre.tretas.org/dre/3511/decreto-lei-262-86-de-2-de-setembro?utm_source)
- [https://www.sociedadescomerciais.pt/sociedades-em-comandita/?utm\\_source](https://www.sociedadescomerciais.pt/sociedades-em-comandita/?utm_source)